



**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**ENSINO DOS JOGOS ESPORTIVOS COLETIVOS NA ESCOLA: UMA
PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS**

**CAIO JORGE ZACARIAS ROMERO
GABRIEL COSTA VIEIRA BRANDÃO
IAN AIKE DA SILVA BENTO**

**VOLTA REDONDA - RJ
2023**



**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**ENSINO DOS JOGOS ESPORTIVOS COLETIVOS NA ESCOLA: UMA
PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS**

Artigo Científico apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do UniFOA como requisito à obtenção do título de Licenciado em Educação Física. Alunos: Caio Jorge Zacarias Romero, Gabriel Costa Vieira Brandão e Ian Aike da Silva Bento.

Orientador: Ms. Daniel Alves Ferreira Júnior

VOLTA REDONDA - RJ

2023



FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de curso intitulado ENSINO DOS JOGOS ESPORTIVOS COLETIVOS NA ESCOLA: UMA PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS

Elaborado por Caio Jorge Zacarias Romero, Gabriel Costa Vieira Brandão e Ian Aike da Silva Bento e apresentado publicamente perante a Banca Avaliadora, como parte dos requisitos para conclusão do Curso de Licenciatura em Educação Física - UniFOA

Aprovado emde.....de.....

Banca Avaliadora:

.....
Prof. Msc. Daniel Alves Ferreira Junior - UniFOA

.....
Professor Avaliador

Nome, titulação e IES na qual está vinculado(a)

.....
Professor Avaliador

Nome, titulação e IES na qual está vinculado(a)



AGRADECIMENTOS

RESUMO

A escola assume um papel importante no que diz respeito à aquisição do hábito da prática esportiva pelos jovens. Nesse contexto, considerando o esporte como fenômeno de múltiplas manifestações e diversas facetas, este estudo busca contribuir para que crianças e adolescentes, quando em contato com o mesmo em um ambiente educacional institucionalizado, tenham acesso a um programa esportivo que contemple além da prática, estimulando-os a compreender integralmente o esporte. Dessa forma, ao ensinar JEC na escola nos remete a algumas questões centrais: Como distribuir os conteúdos nos anos de escolaridade? O objetivo desse estudo descritivo de revisão bibliográfica é analisar as publicações em literatura especializada no que concerne a organização dos conteúdos para o Ensino dos Jogos Esportivos Coletivos (JEC) para formalizar uma nova proposta. Como principais resultados destacamos com base nas obras selecionadas para esse estudo, que o foco para a organização dos conteúdos dos JEC deve estar nas tarefas a serem cumpridas e nas habilidades a serem desenvolvidas em cada ano de escolaridade. Partindo de habilidades e competências gerais que servem para o aprendizado de quaisquer modalidades e progredindo na direção da especialização (especificidades de cada modalidade).

Palavras-Chave: Jogos Esportivos Coletivos; Educação Física Escolar; Taxionomia e Formação Esportiva.

ABSTRACT

School plays an important role in young people acquiring the habit of practicing sports. In this context, considering sport as a phenomenon with multiple manifestations and diverse facets, this study seeks to contribute so that children and adolescents, when in contact with it in an institutionalized educational environment, have access to a sports program that goes beyond practice, encouraging them to fully understand the sport. Therefore, teaching JEC at school leads us to some central questions: How to distribute content throughout the years of schooling? The objective of this descriptive bibliographic review study is to analyze publications in specialized literature regarding the organization of content for the Teaching of Collective Sports Games (JEC) to formalize a new proposal. As main results, we highlight, based on the works selected for this study, that the focus for organizing JEC contents should be on the tasks to be completed and the skills to be developed in each year of schooling. Starting from general skills and competencies that serve to learn any modalities and progressing towards specialization (specificities of each modality).

Keywords: Colective Sports Games; Taxionomy; School and Physical Education.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	08
2. MÉTODO.....	10
3. REVISÃO DA LITERATURA	11
4. PROPOSIÇÃO DOS AUTORES.....	13
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	14

INTRODUÇÃO

A maioria das escolas tanto da rede pública quanto particular preocupam-se com o ensino da educação física desde a educação infantil e reconhecem a importância do ensino dos esportes para as crianças como meio de educação e saúde. Hoje em um mundo globalizado, as várias tecnologias proporcionam um aprendizado rápido e dinâmico sendo imprescindíveis os cuidados não só com os aspectos intelectuais, mas também os socioafetivos e os físico-motores.

A escola assume um papel importante no que diz respeito à aquisição do hábito da prática esportiva pelos jovens. As escolas que realmente investem em educação, reconhecem na educação física escolar um meio rápido de interação da criança com ambiente em que vive, oferecendo momentos de convívio social. Propostas sérias que visam democratizar, humanizar e diversificar a forma pedagógica de ensino da educação física e fazem uso de métodos que procuram valorizar as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais dos alunos estão se tornando referência significativa no contexto educacional.

Nesse contexto, considerando o esporte como fenômeno de múltiplas manifestações e diversas facetas, este estudo busca contribuir para que crianças e adolescentes, quando em contato com o mesmo em um ambiente educacional institucionalizado, tenham acesso a um programa esportivo que contemple além da prática, estimulando-os a compreender integralmente o esporte, como destaca Paes (2001, p.40).

O esporte, como conteúdo da Educação Física na escola, deverá ser oferecido de forma que o aluno possa compreendê-lo integralmente, conhecendo suas diferentes modalidades; seu ensino deverá abranger conhecimentos teóricos e práticos, dando oportunidade ao aluno de aprender e vivenciar seus fundamentos, compreender suas regras, bem como conhecer sua história e evolução (PAES, 2001)

Os Jogos Esportivos Coletivos (JEC) surgiram junto com as grandes civilizações, no entanto se desenvolveram a partir do século XX. Teodorescu (1984 p.23) conceitua da seguinte maneira:

O Jogo Desportivo Coletivo representa uma forma de atividade social organizada, uma forma específica de manifestação e de prática, com caráter lúdico e processual, do exercício físico, na qual os participantes (jogadores) estão agrupados em duas equipes numa relação de adversidade típica não hostil (rivalidade desportiva) – relação determinada pela disputa através de luta com vista à obtenção da vitória desportiva, com a ajuda da bola (ou de outro objeto de jogo) manobrada de acordo com regras pré-estabelecidas.

Bayer (1994) complementa afirmando que os JEC têm características que diferem as modalidades como tipo e tamanho do espaço de jogo, tamanho e forma da meta, regras quanto ao manejo do implemento (bola) etc. Mas também tem características comuns como:

- ✓ um objeto esférico a ser lançado pelo indivíduo com a mão, o pé ou com o auxílio de um instrumento;
- ✓ um terreno demarcado de jogo, limite de ação de quem joga;
- ✓ um alvo a ser atacado ou defendido;
- ✓ os integrantes de uma equipe, que ajudam a progressão da bola com diferentes partes do corpo;
- ✓ adversários que devem ser superados;
- ✓ regras do jogo a serem respeitadas.

A partir destas características, o autor aponta princípios operacionais defensivos e ofensivos que regem, também, a todos os JEC, e que podem ser transferidos de uma modalidade para outra (conceito chamado pelo autor de tranfert), sendo eles:

Ataque – Posse da Bola	Defesa – Sem Bola
Conservar a Bola	Recuperar a Bola
Progredir no espaço de jogo em direção a meta adversária	Impedir a progressão dos adversários na direção da sua meta
Atacar a meta adversária	Proteger sua meta e seu campo

Quadro 1 – Princípios operacionais dos JEC (Bayer, 1994)

A partir desses princípios Santana (2019 p.74) ainda complementa que

“Aprender a jogar demanda aprender a se relacionar com a **BOLA** ao mesmo tempo em que se estabelecem relações com os **COLEGAS** (em cooperação para atacar) e com os **ADVERSÁRIOS** (em cooperação para se defender), ocupando o **ESPAÇO** de jogo, simultaneamente, para atacar a **META** adversária (com posse da bola) e defender a própria meta (sem a posse da bola), segundo o que a **REGRA** permite. Desde sempre!”

Dessa forma, ao ensinar JEC na escola nos remete a algumas questões centrais: Como distribuir os conteúdos nos anos de escolaridade? Existe uma hierarquia para esses conteúdos? O que devemos ensinar primeiro e assim por diante?

Por meio de percepções pessoais, constatamos que é muito comum distribuir os conteúdos apenas pelas modalidades, ensinando por exemplo, o Handebol e Basquete em um bimestre letivo, trocando a modalidade para o bimestre subsequente.

Sem se preocupar com o desenvolvimento de habilidades e competências a partir do trabalho com aquele conteúdo. Outrossim, essa distribuição pressupõe percorrer o ensino de diversos aspectos do jogo em aproximadamente 6 a 8 encontros, o que certamente iria configurar em uma dimensão de aprendizagem limitada provavelmente apenas na experimentação.

O objetivo desse estudo descritivo de revisão bibliográfica é analisar as publicações em literatura especializada no que concerne a organização dos conteúdos para o Ensino dos Jogos Esportivos Coletivos (JEC) para formalizar uma nova proposta.

MÉTODO

Esse estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, onde foi conduzido a partir de pesquisas em fontes acadêmicas, incluindo livros, além das fontes eletrônicas como o Google Acadêmico e Scielo (Scientific electronic library online). O período de análise compreendeu os anos de 1993 a 2023 (últimos 30 anos), onde foram selecionado 07 Propostas que abordavam as palavras-chaves definidas: "Ensino de Jogos Esportivos Coletivos", "Formação Esportiva", "Educação Física Escolar" e "Taxionomia".

A seleção dos artigos seguiu critérios de inclusão e exclusão, priorizando a relevância direta aos temas propostos e o enquadramento no período determinado. A qualidade dos artigos foi avaliada considerando aspectos como metodologia empregada, análises e conclusões apresentadas.

Os dados relevantes, como autores, ano de publicação, objetivos, metodologia, principais achados e conclusões, foram extraídos dos artigos selecionados. Em seguida, realizou-se uma análise qualitativa comparativa entre os artigos, identificando semelhanças, diferenças, tendências e lacunas no conhecimento. Surgiram categorias emergentes relacionadas aos temas de interesse, como a distribuição dos conteúdos esportivos em função da faixa etária, da maturação biológica ou dos anos de escolaridade, denominados de Taxionomia da formação esportiva. Os resultados dessa análise foram sintetizados e organizados em forma de quadro para facilitar a análise, compreensão e discussão das diferentes propostas, proporcionando uma revisão da literatura sobre o referido tema.

REVISÃO DA LITERATURA

Para a análise do contexto atual em relação a distribuição dos conteúdos dos JEC ao longo do processo de formação esportiva, fomos pesquisar em literatura especializada as propostas dos autores que consideramos mais relevantes, agrupando-os pelos pressupostos teóricos de suas proposições. Dessa maneira elaboramos o quadro 2 para facilitar essa análise.

QUADRO GERAL DA TAXIONOMIA DO DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO					
Autor	Obras	Pressupostos Metodológicos	TAXIONOMIA		
			Ensino Infantil:	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Paes (2001)	Educação Física Escolar: O esporte como conteúdo pedagógico	Defende o Jogo possível - Jogos pré-desportivos e pequenos jogos e brincadeiras	Aquisição de habilidades básicas, desenvolvimento das inteligências, valores e comportamento.	Pré-Iniciação (1º, 2º e 3º) - Domínio do corpo e manipulação da bola. Iniciação I (4º e 5º) - Fundamentos Básicos: Passes, Recepção e Drible Iniciação II (6ª e 7ª) - Finalizações e fundamentos específicos Iniciação III (8ª e 9ª) - Situações de jogo, transições e sistemas envolvendo várias modalidades	Desenvolvimento das Modalidades em seus aspectos Físicos e Técnico-táticos
Balbino (2001)	Jogos Desportivos Coletivos: Um estímulo às inteligências múltiplas	Proposta de ensino e aprendizagem baseado nas inteligências múltiplas: Corporal-cinestésica; verbal-linguística; Lógico-matemática; Musical; Espacial; Naturalista; Interpessoal e Intrapessoal.		Pré- Púbere Capacidades sensoriais e cognitivas e capacidades coordenativas. Capacidades físicas de Velocidade e Flexibilidade.	Púbere Capacidades físicas de força e força explosiva. Desenvolvimento da resistência aeróbia e anaeróbica
Scaglia (1999; 2003)	O Futebol que se aprende e o Futebol que se ensina/ O Futebol e o jogo.	Aprendizagem do jogo por meio do jogo. Objetiva o desenvolvimento da capacidade tática em direção à especificidade técnica, privilegiando as situações de jogo e brincadeiras populares da cultura infantil.	7 a 10 anos Jogo alicerçado pelos fundamentos básicos. Aquisição e ampliação do vocabulário motor. Ênfase na exploração, variação e posteriormente concretização das habilidades motoras aprendidas.	11 e 12 anos Jogo alicerçado pelos fundamentos secundários. Objetiva o Aprimoramento e desenvolvimento dos fundamentos específicos das modalidades, derivados dos fundamentos básicos.	13 e 14 anos Jogo alicerçado pelos fundamentos táticos específicos. Maior ênfase sobre o aprendizado dos posicionamentos táticos e estratégicos no jogo.
Freire (1997; 2002)	Educação de corpo inteiro/ Pedagogia do Futebol	Aprendizagem do jogo e de outros valores por meio dos jogos e brincadeiras populares. Organiza os conteúdos em habilidades do autocentrismo para o heterocentrismo; do individual para o coletivo.	Iniciantes I e II (6 a 9 anos) Noções básicas de fundamentos. Construção de regras; Habilidades voltadas para si; noções básicas sobre ocupação do espaço.	Básico I e II (10 a 12 anos) Seguir as regras institucionais. Diversificar as posições e funções táticas; trabalho maior em coletividade e maior racionalização do jogo. Início da ênfase sobre o componente físico.	Especial I e II (13 a 17 anos) Priorizar o início da especialização em posição/função tática. Vivenciar diferentes espaços de jogo; preparação física; aumento do número de atividades competitivas. Conhecimento e atuação em diferentes sistemas

Garganta e Graça (1995)	O ensino dos Jogos Desportivos Coletivos/ Comos e Quando dos JDCs	Compreende os JDC como um microsistema social complexo e dinâmico. Somatório de valores individuais e coletivos. Organiza e sistematiza a aprendizagem do jogo por meio da interação entre os elementos: Aprendiz - Bola - Meta - Adversário - Colegas. E por unidades funcionais: Estruturação do espaço; Comunicação e ação e Relação com a Bola.	1º Referencial	2º Referencial	3º Referencial
			Eu-Bola: Habilidades de manejo, controle e condução da bola. Eu-Bola-Alvo: conduzir, lançar, arremessar ou chutar a bola ao alvo. Estruturação, reconhecimento e equilíbrio individual no espaço de jogo.	Eu-Bola-Adversário e Eu-Bola-Colega: Refere-se ao desenvolvimento da coletividade e socialização do jogo. Capacidade para combinar a relação com a bola e a comunicação e ação. Habilidades de passar, receber, driblar e marcar.	Eu- Bola- Colegas- Adversários: Ambiente formal de jogo; Comunicação e contracomunicação (Ataque e Defesa e transições); Estruturação mais conciente e descentrada do espaço de jogo. Capacidades de antecipação e jogo no campo abstrato.
Krøeger e Roth (2002)	Escola da Bola	Preconiza o jogo como proposta de meio para a aprendizagem do esporte. Jogos orientados para a situação, para as capacidades coordenativas e para as habilidades	Competência tática I	Competência tática II	Competência tática III
			Relacionamento com o objeto e com o objetivo.	Relacionamento com o colega e com o adversário.	Relacionamento com o Ambiente.
Greco e Benda (1998)	Iniciação Esportiva Universal	Contexto sócio-político do esporte. Compreensão do jogo: Conceitual; tomada de decisões e importância tática. Iniciação Universal (4 a 12 anos): da aprendizagem motora ao treinamento e Iniciação Esportiva (12 a 16 anos): desenvolvimento da capacidade de jogo ao treinamento tático.	Universal (6 a 12 anos)	Orientação (11 a 14 anos)	Direção (13 a 16 anos)
			Esquema corporal; relação espaço-temporal; capacidades motoras e coordenativas	Desenvolvimento e aperfeiçoamento das capacidades físicas (Motoras e coordenativas); início do processo de fixação e aprimoramento da capacidade técnica (automatização e estabilização) aperfeiçoamento da coordenação de movimentos.	Aperfeiçoamento e especialização técnica orientada para uma modalidade esportiva; desenvolvimento da inteligência do jogo. Otimização do potencial técnico-tático.

Quadro 2 – Quadro geral de Taxionomia do Desenvolvimento esportivo – Fonte Os Autores.

Nota-se a partir da pesquisa realizada que cada autor encontrou uma forma particular de distribuição dos conteúdos optando por terminologias diferentes para a classificação de cada faixa etária.

Entretanto, fica claro que alguns autores (Paes, 2001; Balbino, 2001; Kroger e Roth, 1998 e Garganta, 1995) concentraram em pressupostos teórico-metodológicos baseados na predisposição biológica para o aprendizado dos conteúdos. Ou seja, acreditando que aquela criança após apresentar determinado comportamento observável, ela seja capaz de realizar um conjunto de tarefas. Essa teoria remete a um conceito de períodos sensíveis ao aprendizado/desenvolvimento de uma determinada habilidade motora, bastante condizente com as teorias desenvolvimentistas.

Outros autores (Scaglia, 2003; Freire, 2002 e Greco e Benda, 1998) baseiam sua classificação no contexto sociopolítico. Enfatizando a importância de utilizar nas aulas, jogos e brincadeiras do contexto infantil para desenvolver tais habilidades. Partindo do princípio de se jogar usando estruturas simples e desenvolver a capacidade de jogar progressivamente. Remetendo aos conceitos preconizados nas teorias construtivistas.

Entendemos que cada autor, em recortes temporais diferentes, expõe uma forma própria de compreender o processo de formação esportiva, no entanto consideramos que as ideias não se contrapõem, mas sim se complementam e que o ideal pode ser conseguir levar em conta aspectos importantes das teorias desenvolvimentista e construtivista, como obedecer aos períodos mais sensíveis ao desenvolvimento das habilidades e considerar o contexto sociopolítico em que aquela aprendizagem se insere.

PROPOSIÇÃO DOS AUTORES

A partir da análise das obras selecionadas, preparamos uma proposta de adequação de algumas tarefas que julgamos ser importantes nos respectivos anos de escolaridade durante a educação básica (Ensino Fundamental e Ensino Médio). Propomos uma adequação de determinadas habilidades dos JEC em uma sequência hierárquica por unidades didáticas para serem trabalhadas em cada ano de escolaridade. A Proposta está exposta no quadro 3.

Dessa forma, ao invés de focar nas modalidades esportivas (handebol, Basquetebol ou Futsal) o foco estará no cumprimento das tarefas e no desenvolvimento das habilidades.

Ainda sugerimos que principalmente nos primeiros anos de escolaridade, sejam privilegiadas habilidades variadas, alternando-se a execução das mesmas com as mãos e com os pés.

TAXIONOMIA DA FORMAÇÃO ESPORTIVA				PLANO DE CURSO	
ETAPA	Ano de Escolaridade	IDADE APROXIMADA	TAREFAS	UNIDADES	HABILIDADES
Ensino Fundamental	1º e 2º ano.	6 e 7 ANOS	1- Desenvolver os conceitos de classificação e seriação (Maior, Menor, Rápido, lento etc); 2- Desenvolver o controle e transporte dos implementos e Acertar o Alvo; 3- Enfatizar a execução das habilidades básicas ou fundamentais.	1 - Habilidades Individuais	Controle e condução da Bola; Chute ou Arremesso e Drible (Relação com a Bola)
	3º ao 5º ano.	8 a 10 ANOS	1- enfatizar a qualidade nos relacionamentos e a socialização (Inclusive com o sexo oposto); 2- Desenvolver formas variadas das habilidades e capacidades motoras Básicas; 3- Aumentar e Variar o repertório motor e cognitivo; 4- Implementar o contexto coletivo nas modalidades (Colega e Adversário); 5- Trabalhar a competitividade.	2 - Habilidades Coletivas de Oposição e Cooperação	Chute/ arremesso a meta, Finta e Marcação; Passes e Recepção, desmarcação. (Interações Táticas)
	6º e 7º ano.	11 e 12 ANOS	1- Aumentar a complexidade das tarefas motoras; 2- Enfatizar as operações de raciocínio lógico e cálculo mental; 3- Variar o contexto das habilidades Básicas; 4- Desenvolver e aprimorar as capacidades táticas básicas (Individuais e coletivas). 5- Competir internamente e Regionalmente.		Chute/ arremesso a meta, Finta e Marcação; Observar as linhas de passes; Construções coletivas de situação de finalização; ocupação inteligente do espaço de jogo. (Interações Táticas)
	8º e 9º ano.	13 e 14 ANOS	1- Trabalhar as habilidades em contextos esportivos variados. 2- Proporcionar situações para dar estabilidade aos padrões motores já aprendidos. 3- Enfatizar o trabalho de ataque, defesa e as transições. 4- Aumentar a importância das competições externas.	3 - Capacidades Cognitivas Individuais	Apoio ofensivo e defensivo, Criação de superioridade numérica, movimentações ofensivas e defensivas individuais com bola em jogo e com bola parada. (Ocupação do Espaço).
Ensino Médio	1º ano.	15 ANOS	1- Desenvolver habilidades específicas da modalidade escolhida; 2- Iniciar a determinação de uma posição/função tática/prova/luta etc. 3- Início do trabalho de Força, Velocidade e Resistência Geral. 4- Ênfase sobre competições e os resultados dos padrões físicos e motores apresentados.	4 - Capacidades Cognitivas Coletivas	ATAQUE - Abertura e profundidade; Aproximação e circulação da bola; Infiltração; Preparação e construção da finalização. DEFESA - Compactação; Retardamento e Recuperação; Trocas e encaixe da marcação.
	2º ano.	16 ANOS	1- Aperfeiçoar as habilidades específicas da modalidade; 2- Concretizar a escolha da posição/função tática/prova/luta etc. 3- Aperfeiçoamento das capacidades motoras específicas da modalidade escolhida.	5 - Capacidades Cognitivas coletivas	Fases do Jogo; Transições ofensivas e defensivas; Bolas Paradas ofensivas e defensivas.
	3º ano.	17 ANOS	1- Estimular a execução de padrões motores em situação de desempenho; 2- Enfatizar a estabilização emocional; 3- Incrementar as capacidades motoras específicas da modalidade.		

Quadro 3 – Proposta de organização dos conteúdos dos JEC para a Educação Física Escolar – Fonte: Os Autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cada vez mais torna-se necessária uma abordagem acadêmico-científica sobre as metodologias de ensino do esporte na escola. De uma maneira atrativa, fazendo com que os jovens possam usufruir dos conhecimentos para a adoção de um estilo de vida ativo e saudável, sendo assim, gestores do próprio lazer ativo a partir da prática esportiva.

Em especial, se tratando dos JEC que culturalmente em nosso país e em nossa região são parte bastante importante dos conteúdos da Educação Física Escolar, o tratamento pedagógico se faz necessário. Organizando e hierarquizando esses conteúdos a partir de referenciais baseados nos domínios do comportamento humano: Biológicos/motores; Cognitivos/psicológicos e socioafetivos.

Destacamos também, com base nas obras selecionadas para esse estudo, que o foco para a organização dos conteúdos dos JEC deve estar nas tarefas a serem cumpridas e nas habilidades a serem desenvolvidas em cada ano de escolaridade. Partindo de habilidades e competências gerais que servem para o aprendizado de quaisquer modalidades e progredindo na direção da especialização (especificidades de cada modalidade).

Sugerimos ainda que novos estudos sejam realizados, sobretudo com protocolos experimentais por meio de observações participantes com abordagem qualitativa para que se possa testar a aplicabilidade da distribuição sugerida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BALBINO, H. F. Jogos desportivos coletivos e os estímulos das inteligências múltiplas: bases para uma proposta em pedagogia do esporte. Faculdade de Educação Física (Dissertação de mestrado) – UNICAMP, 2001.
- BAYER, C. **O ensino dos desportos coletivos**. Paris: Vigot, 1994.
- FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: Scipione, 1997.
- FREIRE, J. B. **Pedagogia do futebol**. Autores Associados, 2002.
- GARGANTA, J. **O Ensino dos Jogos Colectivos**. Amândio Graça e José Oliveira. 1995.
- GRECO, P. J.; BENDA, R. N. **Iniciação esportiva universal**. UFMG, 1998.
- KRÖGER, C.; ROTH, K. **Escola da bola**. São Paulo: Phorte, 2002.
- PAES, R.R. **Educação Física Escolar: o esporte como conteúdo pedagógico no ensino fundamental**. Canoas: Ed.ULBRA, 2001.
- SANTANA, W. C. **Pedagogia do futsal: jogar para aprender**. Londrina: Companhia Esportiva, 2019.
- SCAGLIA, A. J. O futebol que se aprende eo futebol que se ensina. 1999. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas.
- SCAGLIA, A. J. O Futebol e os Jogos/brincadeiras de Bola com os Pés: todos semelhantes, todos diferentes. 2003. 164 f.Tese (Doutorado) - Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educação Física, Campinas, 2003.
- TEODORESCU, L. **Problemas de teoria e metodologia nos jogos desportivos**. Lisboa: Livros Horizonte, 1984